

Estratégias utilizadas por tradutores-intérpretes de Libras na interpretação dos termos técnicos matemáticos

Sara da Silva Bueno*, Aryane Santos Nogueira.

Resumo

A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE no. 89391518.2.0000.8142), busca compreender as especificidades da atuação de tradutores-intérpretes de Libras em aulas de Matemática, por meio da investigação das técnicas utilizadas em situações reais de interpretação e de suas possíveis dificuldades. A modalidade de pesquisa adotada é a qualitativa de caráter interpretativista e os dados analisados serão coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. Intencionamos, ao final, contribuir com o trabalho dos tradutores-intérprete de Libras e a participação dos alunos surdos no ambiente educacional inclusivo.

Palavras-chave:

Tradutor-intérprete de Libras, matemática, educação.

Introdução

O intérprete de Libras surgiu da necessidade de mediação comunicativa entre surdos e ouvintes. No Brasil, se tornou formal com a oficialização da língua de sinais a partir da Lei nº 10.436/02. Após essa conquista, passou a existir legislação específica que regulamenta a profissão do intérprete (Lei nº 12.319/10). Como a oficialização da profissão ainda é recente, há muito o que estudar sobre a formação do profissional e sua atuação no ambiente escolar. Considerando tal lacuna, temos como objetivo entender as especificidades da atuação dos intérpretes nas aulas de Matemática, por meio da investigação das técnicas utilizadas na interpretação de termos técnicos e suas possíveis dificuldades.

Resultados e Discussão

A partir do levantamento e tratamento de um conjunto de referências bibliográficas, constatamos que as pesquisas já realizadas na área (AFFONSO, 2017; ALMEIDA & CÓRDULA, 2017; FERRARI, 2014; entre outras) têm apontado obstáculos enfrentados pelos intérpretes. Organizamos os obstáculos elencados nesses trabalhos a partir da criação de duas categorias: dificuldades intrínsecas à situação de interpretação, vivenciadas em sala de aula, e dificuldades extrínsecas, relacionadas, sobretudo, à formação.

Tabela 1. Obstáculos aos tradutores-intérpretes de Libras

Dificuldades intrínsecas	Dificuldades extrínsecas
1. professores contrários à inclusão do surdo	1. falta de formação
2. não aceitação do intérprete no ambiente escolar	2. pouco domínio técnico da língua de sinais
3. alunos surdos que não são fluentes em Libras	3. pouco domínio do conteúdo das matérias escolares que interpreta
4. falta de material didático e parceria entre professor/intérprete	4. sinais específicos para termos técnicos ainda em produção

Fonte: dados coletados e organizados pela autora.

Constatamos que existem poucas pesquisas focadas nas dificuldades enfrentadas pelos intérpretes referentes às matérias escolares as quais eles têm de interpretar, como no caso da Matemática que, apesar de ser uma matéria bastante visual, nos ensinos médio e superior, se

torna abstrata, o que pode dificultar a interpretação para os alunos surdos. Considerando o exposto, tornou-se necessário focalizar com mais atenção a atuação de tradutores-intérpretes de Libras na disciplina de Matemática a partir da realização de entrevistas semi-estruturadas. As questões elaboradas são voltadas para a situação de interpretação e as práticas e técnicas utilizadas: 1- Como você descreveria seu trabalho?; 2- Há reconhecimento e satisfação em relação à sua atuação?; 3- Como você descreveria as aulas de matemática?; 4- Nas aulas de matemática, há utilização de termos técnicos?; 5- Nas aulas de matemática, você realiza a interpretação de termos técnicos? Se sim, quais são suas estratégias de interpretação?; 6- Existem materiais, sites, blogs com informações que auxiliem a interpretação de conteúdos da matemática? e 7- Considerando as aulas de matemáticas (e outras matérias), o que você pensa sobre a inserção de alunos surdos na escola regular?

Conclusões

A pesquisa ainda se encontra em andamento, porém temos como hipótese que a aplicação das entrevistas refinará a construção de entendimentos sobre o trabalho dos intérpretes, colaborando com a participação efetiva dos surdos no ambiente escolar inclusivo.

AFFONSO, J. O Tradutor/Intérprete de Libras e suas dificuldades o âmbito da sala de aula inclusiva. Instituto Itard, Cursos de educação especial. 2017.

ALMEIDA, S.; CÓRDULA, E. O papel do Intérprete de Libras no processo de ensino-aprendizagem do(a) aluno(a) surdo(a). Fundação CECIERJ - Educação Pública, Revista "Educação Pública", 2017.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF, abril 2002.

BRASIL. Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília, DF, set 2010.

FERRARI, A. C. M. Atuação do tradutor intérprete de libras na aprendizagem matemática de surdos no ensino fundamental. 2014. 125f. Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.